**RELEVÂNCIA DO CUIDADO FARMACÊUTICO EM ONCOLOGIA: ATUAÇÃO NA SÍNDROME DE LISE TUMORAL**

Ayara Almeida Souza Cabral ¹

Farmácia, Universidade Federal do Pará- UFPA, Belém-PA, ayaracabral@gmail.com

Vitor Hugo Auzier Lima2

Fisioterapia, Universidade do Estado do Pará, Belém-PA, vitorauzier9@gmail.com

Taciana Targino de Lima dos Santos3

Enfermagem, Hospital das Clínicas de Pernambuco- EBSERH- HCPE, Recife- PE, tacitargino@gmail.com

Eluiza Furtado da Silva Fernandes4

Farmácia, Cruzeiro do Sul Educacional, Barcarena- PA, eluizafernandes3@gmail.com

Rodrigo Rodrigues Virgolino5

Doutorado em Biotecnologia, Universidade Federal do Pará- UFPA, Belém- PA, virgolinorr@gmail.com

Lídia Batista de Môra6

Enfermagem, Hospital Universitário Júlio Bandeira- UFCG– EBSERH- HUJB, Cajazeiras- PB lidia.mora@ebserh.gov.br

Bruna Izabel da Silva7

Farmácia, Centro Universitário da Vitória de Santo Antão, Glória do Goitá- PE, brunabebela2015@hotmail.com

Rodrigo Daniel Zanoni8

Médico, Mestre em Saúde Coletiva, Faculdade São Leopoldo Mandic, Campinas- SP, drzanoni@gmail.com

**RESUMO**

**Introdução**: A síndrome de lise tumoral (SLT) é uma complicação metabólica grave que pode ocorrer em pacientes com câncer, especialmente aqueles com tumores de alta massa tumoral e alta sensibilidade à quimioterapia, como leucemias agudas, linfomas e mieloma múltiplo. A SLT é caracterizada pela liberação maciça de produtos celulares no sangue, como potássio, fósforo, ácido úrico e cálcio, que podem causar distúrbios eletrolíticos, acidose metabólica, insuficiência renal aguda e arritmias cardíacas. A SLT pode ser fatal se não for diagnosticada e tratada precocemente e adequadamente. O cuidado farmacêutico em oncologia é uma atividade clínica que visa otimizar a farmacoterapia, prevenir e resolver problemas relacionados aos medicamentos, educar e orientar os pacientes e os profissionais de saúde, e contribuir para a melhoria da qualidade de vida e dos desfechos clínicos dos pacientes com câncer. O farmacêutico tem um papel fundamental na prevenção, identificação, manejo e monitoramento da SLT, bem como na promoção da segurança do paciente e do uso racional de medicamentos. **Objetivo:** Avaliar a relevância do cuidado farmacêutico em oncologia na atuação na SLT, destacando as principais intervenções, os benefícios e os desafios do farmacêutico nesse cenário. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura, as buscas ocorreram nas bases de dados PubMed, Scopus, Web of Science e SciELO, utilizando os descritores “pharmaceutical care”, “oncology”, “tumor lysis syndrome”, “prevention”, “management” e “monitoring”, combinados com os operadores booleanos “AND” e “OR”. Foram selecionados artigos originais, revisões sistemáticas, meta-análises e diretrizes publicados de 2019 à 2023, em inglês ou português, que abordassem o cuidado farmacêutico em oncologia na atuação na SLT. Foram excluídos artigos que não apresentassem dados relevantes, que fossem duplicados e pagos. Os artigos selecionados foram avaliados quanto à sua validade, relevância e aplicabilidade, e os dados extraídos foram sintetizados em uma narrativa descritiva. **Resultados e discussões**: Foram identificados 63 artigos, dos quais, após aplicados os critérios de inclusão e exclusão, resultou na escolha de 8 artigos para amostra da revisão. Os principais achados foram que, o cuidado farmacêutico em oncologia na atuação na SLT envolve diversas intervenções, como a avaliação do risco, a profilaxia, o tratamento, a educação e o acompanhamento dos pacientes com câncer, a revisão da prescrição, a dispensação, a administração e o monitoramento dos medicamentos, a detecção e a resolução de problemas relacionados aos medicamentos, a comunicação e a colaboração com os demais membros da equipe multidisciplinar, a elaboração e a implementação de protocolos, guias e fluxogramas, a participação em comissões e grupos de trabalho, a realização de pesquisas e a atualização contínua. O cuidado farmacêutico em oncologia na atuação na SLT traz diversos benefícios, como a redução da gravidade e da mortalidade da SLT, a melhoria da eficácia e da segurança da farmacoterapia, a prevenção e a redução de eventos adversos, interações medicamentosas e erros de medicação, a otimização dos recursos e dos custos, a satisfação e a adesão dos pacientes, a qualidade de vida e os desfechos clínicos. Além disso, o cuidado farmacêutico em oncologia na atuação na SLT enfrenta diversos desafios, como a falta de reconhecimento, de valorização e de remuneração do farmacêutico, a escassez de recursos humanos, materiais e financeiros, a heterogeneidade e a complexidade dos casos clínicos, a variabilidade e a dinamicidade das terapias, a falta de padronização e de integração dos sistemas de informação. **Conclusão**: O cuidado farmacêutico em oncologia na atuação na SLT é uma prática relevante, que pode contribuir para a prevenção, o manejo e o monitoramento da SLT, bem como para a melhoria da qualidade e da segurança do paciente com câncer. É necessário que o farmacêutico tenha uma formação e uma atuação clínica, que esteja inserido e integrado na equipe multidisciplinar, que utilize as melhores evidências disponíveis, que realize intervenções baseadas nas necessidades e nos objetivos dos pacientes, que avalie os resultados e os impactos das suas ações, e que busque aperfeiçoar continuamente o seu conhecimento e a sua prática.

**Palavras-chave:** Síndrome De Lise Tumoral; Farmacêutico; Oncologia; Farmacoterapia.

**E-mail do autor principal:** ayaracabral@gmail.com

**REFERÊNCIAS:**

DE MEDEIROS, Mário Luan Silva; LOPES, Camilla Ozanan Moreira; SAMPAIO, Victor Almeida. Perfil de pacientes oncológicos na adesão ao uso de antineoplásicos orais. **Temas em Educação e Saúde**, p. e023005-e023005, 2023.

DO NASCIMENTO, Renan Gomes et al. Oncology and Hematology in the ICU. In: **The Golden Guide to Oncologic Pharmacy**. Cham: Springer International Publishing, 2022. p. 473-513.

MORGADO, Manuel et al. Posição da Secção Especializada de Oncologia da Sociedade Portuguesa de Farmacêuticos dos Cuidados de Saúde sobre o Ensino de Oncologia Farmacêutica no Curso Pré-Graduado de Ciências Farmacêuticas. **Revista Portuguesa de Farmacoterapia**, v. 14, n. 3-4, p. 19-22, 2022.

SCHMIDT, Carolina Witchmichen Penteado. **Pediatric oncologic pharmacy: a complete guide to practice**. Springer, 2019.

UMAR, Rashida Muhammad; APIKOGLU-RABUS, Sule; YUMUK, Perran Fulden. Significance of a clinical pharmacist-led comprehensive medication management program for hospitalized oncology patients. **International Journal of Clinical Pharmacy**, v. 42, p. 652-661, 2020.